

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 2 — 3 horas semanais

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA ARTE

COTAÇÕES

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. 30 pontos
2. 30 pontos

GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1. 40 pontos
2. 30 pontos
3. 30 pontos

GRUPO III

(Resposta em alternativa)

1. ou 2. 40 pontos

Total **200 pontos**

V.S.F.F.

124/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve ter como base os seguintes aspectos:

- rigor científico;
- objectividade, clareza e coerência da resposta;
- capacidade de leitura da obra de arte, considerando o seu enquadramento histórico e artístico.

NOTA:

Em relação a cada resposta, enunciam-se os conteúdos essenciais a ter em conta para uma cotação total.

Estes conteúdos podem ser articulados pelo examinando de diversos modos, desde que se enquadrem nos objectivos visados.

O professor corrector deverá considerar se, ainda que através de referências não contidas nos tópicos propostos, o examinando revela conhecimento das matérias sobre as quais incidem as perguntas e, conseqüentemente, avaliar a sua adequação e a profundidade das respostas.

TÓPICOS

GRUPO I

(Respostas obrigatórias)

1. Representação de figuras importantes, à maneira da Antiguidade Clássica, por influência das descobertas feitas nas grandes escavações arqueológicas (Pompeia e Herculano): representação do nu, idealização do belo, ausência quase total de movimento, utilização de materiais nobres, como o mármore, com apurado tratamento da superfície, ausência de policromia.
2. Relação entre a nova arquitectura, a industrialização e o crescimento urbano. Novas tipologias adequadas a esse mesmo crescimento (primeiros arranha-céus, edifícios de escritórios, armazéns, edifícios industriais, introdução de elevadores) e conseqüente simplificação decorativa. Dinamismo da arquitectura obtido através da racionalidade, pragmatismo e funcionalidade da mesma. Valorização de novos materiais e técnicas (importância da engenharia).

GRUPO II

(Respostas obrigatórias)

1. Líder do grupo (Fauvismo) que, influenciado pelo Pós-Impressionismo (Van Gogh e Gauguin), recusa a pintura académica. Primeira exposição no Salão de Outono, em 1905. Importância da cor (tons puros) como expressão directa da emoção do pintor, afirmando a autonomia dos valores plásticos. Simplificação das formas, por influência do sintetismo.

2. Dois grandes grupos integraram o Expressionismo Alemão:
- *Die Brücke* (A Ponte), fundado em Dresden, em 1905, muito influenciado pela pintura de Van Gogh e E. Munch – E. Kirchner, E. Heckel, K. Schmidt-Rottluff, Bleyl, E. Nolde;
 - *Der Blaue Reiter* (O Cavaleiro Azul), fundado em Munique, em 1911 – Wassily Kandinsky, Franz Marc, A. Macke, Gabrielle Münter, Paul Klee.
3. **Cubismo** – Ruptura com a representação tradicional herdada do Renascimento (destruição da perspectiva), continuando as pesquisas iniciadas por Cézanne. Simplificação e decomposição das formas, reduzindo-as à bidimensionalidade, trazendo para um plano frontal todos os planos de perspectiva, recorrendo à intersecção de linhas e de planos. Utilização de novas técnicas e materiais (colagem). Abre caminho à abstracção. Picasso, Braque, Gris e Léger como figuras principais deste movimento.

GRUPO III

(Resposta em alternativa, 1. ou 2.)

Se o aluno responder às duas questões,
apenas será considerada a sua primeira resposta.

1. **Técnica** – Importância da cor e da luz como forma de expressão do indefinível – largas pinceladas, cores mais vibrantes, formas indefinidas (o inacabado também como forma de expressão). Contornos esbatidos. Composição com acentuação do movimento, por oposição à pintura académica.
- Temática** – Influência da Idade Média e da literatura renascentista. Temas históricos, exotismo. Cenas de género e do quotidiano. Representação de estados de alma, da paisagem e da natureza (agora como temas específicos) nos seus diferentes aspectos (violenta, selvagem, trágica, sublime).
2. Associação fundada em 1907 que, composta por artesãos, artistas plásticos, arquitectos e industriais, tinha como objectivo uma maior ligação entre arte e técnica, entre arte e indústria (importância da máquina/produção em série). Profundamente influenciada pelas *Arts and Crafts*, defendeu uma estética de simplificação formal, lançando as bases do design moderno e da Bauhaus.

V.S.F.F.

124/C/3
